

063

**ANÁLISE QUÍMICA E BIOLÓGICA DE ESPÉCIES DO GÊNERO *HYPERICUM* NATIVAS DA REGIÃO SUL DO BRASIL.** Charley C. Staats; Sérgio Bordignon; Gilsane L. von Poser; Alexandre Ferraz; Mondin, C.; Dennis Mans. (Laboratório de Farmacognosia, Faculdade de Farmácia, UFRGS) (Fundação Central Sul-Americana para o Desenvolvimento de Novas Drogas Anticancer - SOAD)

O interesse pelas espécies de *Hypericum* (Guttiferae) deve-se à hipericina, que mostrou atividade sobre vários retrovírus, em especial o HIV. Além de quinonas, encontram-se flavonóides, xantonas e derivados de floroglucinol. Uma das espécies mais conhecidas é *H. perforatum*, utilizada como antidepressivo. Essa ação parece estar ligada a xantonas, que também apresentam atividade antitumoral, anti-hepatotóxica, antidepressiva e antiviral (herpes). Derivados de floroglucinóis apresentam atividades antimicrobiana e antiproliferativa. Neste trabalho, as partes aéreas de *H. caprifoliatum* e *H. brasiliense* estão sendo submetidas a investigação química e determinação da atividade antiproliferativa *in vitro*. Inicialmente, o material vegetal foi submetido a maceração com metanol. Os extratos mostraram significativa citotoxicidade em três linhagens tumorais humanas (melanoma, pulmão e cólon). Como o extrato de extrato bruto mostrou-se mais ativo, foi realizado um fracionamento bioguiado com solventes de polaridade crescente, sendo o extrato mais apolar o que demonstrou maior atividade ( $IC_{50} < 50 \mu\text{g/mL}$ ). Desta fração foi isolado um derivado de floroglucinol que mostrou importante atividade antiproliferativa ( $IC_{50} < 10 \mu\text{g/mL}$ ) e experimentos com outras linhagens de células tumorais estão previstos. Nas duas plantas analisadas verificou-se a presença de um produto com o mesmo comportamento cromatográfico de hipericina.